

JOGOS OLÍMPICOS E JOGOS LATINO-AMERICANOS: OS ATLETAS GAÚCHOS NOS EVENTOS DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1922)

Paulo Renato Vicari¹, Janice Zarpellon Mazo¹ (orientadora)

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Educação Física
Rua Felizardo, 750 – Jardim Botânico- ESEF/UFRGS-Porto Alegre-RS

Resumo

Introdução

O ano de 1922 é muito significativo para a história do Brasil, sendo distinguido pelas comemorações do centenário da independência do país (1822-1922). Eventos comemorativos ocorreram nos estados brasileiros em diferentes esferas da sociedade brasileira, inclusive no campo esportivo. No estado do Rio Grande do Sul foram promovidas festividades em diversos setores, destacando-se os “Jogos Olímpicos do Rio Grande do Sul”, sediados na sua capital, Porto Alegre. Para além deste evento, ainda no ano de 1922, os atletas gaúchos participaram da competição esportiva realizada no Rio de Janeiro, capital do país na época, denominada “Jogos Latino-Americanos”.

Diante dos acontecimentos esportivos referidos, o objetivo desta pesquisa é identificar como ocorreu os “Jogos Olímpicos do Rio Grande do Sul” e a participação dos atletas gaúchos nos “Jogos Latino-Americanos” no Rio de Janeiro em 1922.

Espera-se com esta narrativa dos acontecimentos esportivos do passado contribuir para a preservação da memória cultural brasileira, como também revelar que o esporte foi uma prática cultural que obteve reconhecimento nas comemorações do centenário da Independência do Brasil em 1922. Busca-se, ainda, divulgar que outros estados brasileiros foram palco de eventos esportivos comemorativos do centenário da Independência do Brasil, como é o caso do Rio Grande do Sul. E, por fim justifica-se ampliar as escassas pesquisas como as de Torres e Da Costa sobre o assunto, que versam apenas sobre o caso do Rio de Janeiro.

Metodologia

A documentação selecionada e transformada em fonte de informação histórica consistiu basicamente nos dois jornais de maior circulação no estado do Rio Grande do Sul no

período demarcado para o estudo: “Correio do Povo” e “A Federação”. Foram examinados periódicos dos referidos jornais nos meses de agosto, setembro e outubro do ano de 1922, com a intenção de buscar informações que antecederam e sucederam os eventos esportivos. O estudo ainda utilizou-se de artigos, sites oficiais, livros e atlas do esporte para a revisão bibliográfica da pesquisa. As informações coletadas foram submetidas a análise documental, conforme procedimentos recomendados em Bacellar (2005).

Resultados e Discussão

Muitos foram os eventos comemorativos realizados no Rio Grande do Sul no ano do centenário da Independência do Brasil. No interior do Estado, as comemorações artísticas, culturais e religiosas predominaram, enquanto que na capital, também ocorreram eventos esportivos. Destaca-se dentre os acontecimentos esportivos os Jogos Olímpicos promovidos pela *Turnerbund* (atual SOGIPA), na sua sede no arrabalde [bairro] São João, onde permanece até hoje.

Os Jogos Olímpicos aconteceram nos dias sete e oito de setembro e foram organizados pela comissão composta pelos senhores Henrique Huber, Willy Klohs, tenente Napoleão A. Guimarães e médico Rodolfo Campani, todos com afinidade ao meio esportivo. Durante os dois dias ocorreram nove provas de atletismo, reunindo 13 clubes, além de a Brigada Militar, totalizando a participação de 142 atletas. Após a pontuação final das competições foi declarado vencedor o Clube de Regatas Almirante Barroso.

Dentre os fatores que tenham contribuído para a realização dos Jogos Olímpicos no Rio Grande do Sul foi a destacada participação dos atletas sul-rio-grandenses na primeira delegação a representar o Brasil em Jogos Olímpicos. Os atletas Sebastião Wolf e Dario Barbosa conquistaram a medalha de bronze na prova de pistola livre por equipe nos Jogos Olímpicos da Antuérpia em 1920. Um desempenho dessa grandeza, considerando a época, certamente fortaleceu a figura do Rio Grande do Sul no cenário esportivo nacional.

Além da tradição em promover eventos, o estado do Rio Grande do Sul quase sempre marcou presença em competições nacionais e internacionais. Essa característica pode ser novamente evidenciada no ano de 1922 quando atletas do Estado foram ao Rio de Janeiro participar dos Jogos Latino-americanos. Os sul-rio-grandenses tiveram uma participação destacada já no campeonato nacional, que selecionou os três melhores em cada prova para representar o Brasil. Foram selecionados para representar a equipe brasileira nos Jogos Latino-Americanos os atletas: Willy Seewald, no arremesso de dardo; Willy Fick e Emílio Titzmann, no salto em altura; Oscar Wolf, na corrida de 100 metros; Oswaldo Brucke, na

corrida de 800 metros; Alvaro Ferreira de Souza, na corrida de 10.000 metros foi convocado como reserva.

Quanto ao desempenho dos sul-rio-grandenses nos Jogos Latino-americanos, podemos destacar a grande vitória de Willy Seewald, no arremesso de dardo, batendo o recorde sul-americano. Outro destaque foi Willy Fick no salto com vara batendo o recorde brasileiro, ele pulou a mesma altura que um atleta chileno, assim levantando dúvidas quanto a sua colocação: terceiro ou quarto. Outra incerteza é quanto a participação nos Jogos Latino-americanos do atleta sul-rio-grandense, Sebastião Wolf, que venceu a prova individual de pistola em 50 metros. Como era militar, seu resultado pode ter acontecido nos Jogos Militares Internacionais, outro evento em Comemoração ao Centenário de Independência no Rio de Janeiro, que ainda incluiu um terceiro evento esportivo intitulado “Campeonatos Esportivos Internacionais”.

Considerações Finais

As comemorações do centenário da Independência do Brasil tiveram vários desdobramentos que integravam sua programação, dentre esses, os Jogos Olímpicos e os Jogos Latino-americanos. Além do Rio de Janeiro, outras capitais brasileiras, promoveram eventos esportivos comemorativos ao Centenário, como foi o caso dos Jogos Olímpicos na capital do estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre ocupou um papel de relevância nas comemorações enviando atletas para os Jogos Latino-americanos, no Rio de Janeiro, e também promovendo uma competição esportiva. Tal participação, provavelmente resultou de sua forte tradição no associativismo esportivo.

Dessa forma, apresentar eventos e atletas de extrema relevância para o meio esportivo, que muitas vezes acabam esquecidos ou até desconhecidos, surge como uma interessante forma de preservar a memória esportiva brasileira. A respeito dessa, podemos refletir quanto a sua valorização e as iniciativas possíveis para modificar seu retrato atual.

Referências

- BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla B. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 23-81.
- CHARTIER, R. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, p. 97-113, 1994.
- HALBWACKS.M. **Les cadres sociaux de la mémoire**. Trad. Albin Michel, Paris, 1994.
- Jogos Latino-americanos. **Correio do Povo**, Porto Alegre, p.8. 7 de Setembro, 1922.
- Jogos Latino-americanos. **Correio do Povo**. Porto Alegre, p.8. 4 de Outubro, 1922.
- Jogos do Turnerbund. **A Federação**, Porto Alegre, p.4. 8 de setembro, 1922.
- PESAVENTO, S. **História & História Cultural**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- TORRES. C. Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922 – Rio de Janeiro. In: DACOSTA. L. **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 812-813.